



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAIS - CIR OESTE II

RESUMO EXECUTIVO DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2023 DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL – CIR OESTE II

SÃO LUÍS DE MONTES BELOS, 1º DE FEVEREIRO DE 2023

PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA BIPARTITE:

REGIONAL DE SAÚDE OESTE II: Coordenadores: Aparecida Moreira da Costa Rodrigues, Deusdedit Kunigel Cardoso d'Avila Júnior, Maria Aparecida de Oliveira Rodrigues, Rosane Alves Lima e Jousilene Bernardes da Silva.

GESTORES: Jossimara Angela Ferreira de Sousa - Primeira-Dama de São da Paraúna, Adriana Papel Dib – SMS de São Luís de Montes Belos, Zélia Marta da Silva – SMS de Adelândia, Robiçon Antônio Bueno – SMS de Buriti de Goiás, Maria Elgilene da Costa Amorin – SMS de Aurilândia, Anna Carla Batista – SMS de Cachoeira de Goiás, Dennisy Mendonça Ribeiro Rodrigues Vieira – SMS de Sanclerlândia, Maria Nelzira Borges Cunha – SMS de Palminópolis, João José Silvestre Portela – SMS de Firminópolis, Elvis Lapot da Costa – SMS de Paraúna, Rozineide Alves Souza Pereira – SMS de São João da Paraúna e Fabiane Belo Gonçalves Mariano – SMS de Turvânia.

1. ABERTURA DOS TRABALHOS:

- Execução do Hino Nacional.

- Abertura dos trabalhos pelo **Vice Coordenador da CIR Oeste II/Coordenador de Unidade de Saúde Regional Oeste II**, Senhor **Kleber Junior Rodrigues Monteiro**.

Rozineide Alves Souza Pereira – Secretária Municipal de Saúde de São João da Paraúna, pediu a todos que levantassem dos seus lugares e se cumprimentassem, em seguida a Enfermeira/Coordenadora da Atenção Básica Senhora Noemy Carla da Costa Manço, canta uma canção “Tudo Vale a Pena”.

Jossimara Ângela Ferreira de Sousa – Primeira-Dama do município de São João da Paraúna, cumprimentou a todos e disse estar honrada em poder sediar a reunião, justificou a ausência do Prefeito.

Rone Luiz – Presidente da Câmara Municipal de São João da Paraúna, cumprimentou a todos, parabenizou a CIR pelo do trabalho desenvolvido na Região Oeste II.

Rozineide Alves Souza Pereira – Secretária Municipal de Saúde de São João da Paraúna, cumprimentou a mesa e a todos presentes, agradeceu a presença dos Secretários Municipais de Saúde e toda equipe da saúde, destacou a importância do retorno das Reuniões presenciais.

Adriana Papel Dib – Coordenadora da CIR Oeste II/Secretária Municipal de Saúde de São Luís de Montes Belos, cumprimentou a mesa e a todos os presentes, agradeceu a Senhora Rozineide pela acolhida, ressaltou que hoje estão presentes 11 (onze) Secretários Municipais de Saúde dos 13 (treze) municípios que compõem a Região Oeste II e um município sendo representado por seus técnicos.

Kleber Junior Rodrigues Monteiro - Coordenador da CIR Oeste II/Coordenador de Unidade de Saúde Regional Oeste II, destacou a importância da presença da maioria dos Secretários Municipais de Saúde, na primeira Reunião da CIR Oeste II no ano de 2023, alegando que é um momento de discussão de assuntos para construção de uma saúde melhor. Agradeceu a presença da equipe do Complexo Regulador de Goiânia. Agradeceu também a Senhora Layza Maciel de Sousa Apoiadora do COSEMS das Regiões Oeste I e II, pelo apoio sempre dispensado.

2. APROVAÇÃO DA ATA:

2.1) Aprovação da Ata da 6ª Reunião Ordinária da CIR Oeste II, realizada dia 09 de novembro de 2022.

Ata aprovada.

3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO:

3.1. Coordenação Regional de Vigilância em Saúde. (Erivânia Messias dos Santos)

3.1.1. Pactuar a realização de Capacitação em Investigação de Surto de Doenças Transmissíveis pelo Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde de Goiás;

Passa para pactuação.

3.2. Secretária Municipal de Saúde de Cachoeira de Goiás. (Anna Carla Batista)

3.2.1. Apresentar as ações de controle das arboviroses realizado pelo ACS e ACE;

Anna Carla Batista – Secretária Municipal de Saúde de Cachoeira de Goiás, agradeceu a oportunidade de realizar esta apresentação, convidou o ACS Darci Jesus dos Santos e o ACE Gilberto Dias Rosa, para apresentar as ações de controle das arboviroses no município de Cachoeira de Goiás.

Darci Jesus dos Santos – Agente Comunitário de Saúde – ACS, destacou que o trabalho em equipe é um processo para unir as habilidades, talentos e forças para produzir uma determinada tarefa. A junção do trabalho do ACE e ACS tem como objetivo a prevenção de doenças. Ações realizadas: Visitas compartilhadas, visitas em pontos estratégicos e o Levantamento Rápido de Índice do Aedes Aegypti – LIA, que acontece trimestral e é um trabalho realizado pelos ACE e ACS. Ressaltou que essas ações podem ser realizadas por outros servidores, por isso o trabalho traz resultados positivos. Relatou que é realizado o mutirão da dengue sempre após o período chuvoso, onde toda a equipe da unidade de saúde se reúne, é dividida em grupos para andar nas micro áreas de cada ACS, trabalho com prevenção através de orientação, distribuição de panfletos com medidas simples e fáceis de ser seguida no dia a dia para o combate ao criadouro.

Gilberto Dias Rosa – Agente Comunitário de Endemias – ACE, destacou que a integração dos ACS e ACE foi efetivada na prática, no ano de 2020, mas com resistência de algumas equipes, aprimorada a cada ano. Relatou a importância da aproximação da equipe de atenção básica e de vigilância, a fim de eleger prioridades e problemas comuns a serem enfrentados no território, possibilitando melhorar a cobertura, qualificar o cuidado, ampliar as ações. Um dos pontos positivos dessa integração foi a cobertura maior do território, agilidade e eficácia do trabalho, a troca de informação, a comunicação entre esses dois profissionais agregou a melhoria para as famílias. Agradeceu a equipe da Regional de Saúde no desenvolvimento desse trabalho de prevenção.

Adriana Papel Dib – Coordenadora da CIR Oeste II/Secretária Municipal de Saúde de São Luís de Montes Belos, pediu que aproveitem a apresentação de Cachoeira de Goiás e discutam a situação da Dengue na Região Oeste II, fez uma avaliação da situação do LIRA e ressaltou que a situação está ruim



em toda região, destacou que o Laboratório de Saúde Pública – LACEN não está realizando o isolamento viral.

Claudio Henrique Passos Neves Filho – Técnico da Vigilância em Saúde Regional, orientou que, já que o LACEN não está realizando o isolamento viral, que façam o exame para Chikungunya.

Adriana Papel Dib – Coordenadora da CIR Oeste II/Secretária Municipal de Saúde de São Luís de Montes Belos, pediu que façam um Ofício e oficializem via CIR, que o LACEN não está realizando isolamento viral.

3.3. Secretaria Municipal de Saúde de Buriti de Goiás. (Wasley Eustáquio)

3.3.1. Apresentar as ações de controle das arboviroses no município de Buriti de Goiás;

Retirada de Pauta.

3.4. Coordenação Regional de Vigilância em Saúde. (Jousilene Bernardes da Silva)

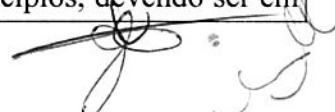
3.4.1. Apresentar Alerta Epidemiológico sobre Febre Amarela;

Jousilene Bernardes da Silva – Coordenadora Regional de Vigilância em Saúde, Destacou que a Febre Amarela é uma doença infecciosa febril aguda, imunoprevenível, de evolução abrupta e gravidade variável, com elevada letalidade nas suas formas graves. É transmitida por vetores e possui dois ciclos epidemiológicos distintos (silvestre e urbano). No urbano o transmissor é o Aedes Aegypti e o Silvestre é um mosquito chamado Sabethes e Haemagogus. A vacina é a principal ferramenta de prevenção e controle da febre amarela. A população-alvo para vacinação é formada por pessoas a partir de 9 meses de idade, de acordo com os esquemas vacinais: **Crianças menores de 5 anos:** Uma dose (0,5 ml) aos nove meses de idade e uma segunda dose aos quatro anos de idade. **A partir de 5 anos de idade:** Dose única (0,5 ml) caso a pessoa tenha recebido apenas uma dose da vacina febre amarela antes de completar 5 anos de idade, deverá receber uma dose adicional, independentemente da idade em que o indivíduo procure o serviço de vacinação. Apresentou planilha com meta de vacinação dos municípios da Região Oeste II e pediu para os municípios que estão abaixo da meta, que façam busca ativa para atingirem a meta preçonizada.

3.5. Coordenação Regional de Atenção Integral à Saúde. (Deusdedit Kunigel Cardoso d'Ávila Júnior)

3.5.1. Apresentar o POP – Procedimento Operacional Padrão de distribuição de insumos e medicamentos da Assistência Farmacêutica;

Deusdedit Kunigel Cardoso d'Ávila Júnior – Coordenador Regional de Atenção Integral à Saúde, fez apresentação do POP – Procedimento Operacional Padrão de distribuição de insumos e medicamentos da Assistência Farmacêutica aos municípios, o objetivo é estabelecer normas e procedimentos quanto a distribuição aos municípios, cuidados especiais: Avaliar os mapas de consumo mensal de medicamentos dos municípios, observando o estoque existente no município e o nº de pacientes cadastrados nos programas de saúde; fazer um cronograma de distribuição de medicamentos aos municípios; fazer a requisição de distribuição aos municípios no sistema HÓRUS, antes de separar os medicamentos; observar lotes e validades dos medicamentos, ao separá-los para distribuição, de acordo com a requisição impressa; separar os medicamentos para distribuição considerando a característica dos mesmos, Termolábeis em caixas de isopor e os outros em caixas de papelão identificadas; verificar as condições do transporte dos medicamentos pelos municípios, devendo ser em



carro fechado e limpo; realizar a distribuição aos Motoristas e/ou técnicos do Municípios, na recepção da Regional de Saúde e arquivar a segunda via das requisições. Apresentou também os procedimentos a serem seguidos pelos municípios para realizar a solicitação.

3.5.2. Apresentar a Programação da Carreta de Prevenção 1º Semestre/2023;

Deusdedit Kunigel Cardoso d'Ávila Júnior – Coordenador Regional de Atenção Integral à Saúde, fez apresentação da Programação da Carreta de Prevenção 1º semestre /2023, informou que foi pedido a retirada da pauta devido a reestruturação da Secretaria de Estado da Saúde, assim que tiver informações repassará aos municípios.

3.6. Coordenação Regional de Regulação em Saúde e Atenção Integral à Saúde.

3.6.1. Discutir sobre o acesso, oferta e qualidade nas ações e serviços prestados pela Policlínica Região Centro Oeste e Hospital Estadual São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó;

Karla Marília Cândida Pedroso – Coordenadora Estadual de Regulação de Terapia Renal Substitutiva, informou que não vão fazer apresentação e sim tirar as dúvidas a serem colocadas pelos técnicos de regulação e gestores dos municípios.

Rozineide Alves Souza Pereira – SMS de São João da Paraúna, elogiou a Policlínica pelos serviços prestados ressaltando alguns casos que não estão sendo atendidos como por exemplo: Estão agendando o procedimento e quando o paciente chega na Policlínica e não é realizado, não estão dando o feedback.

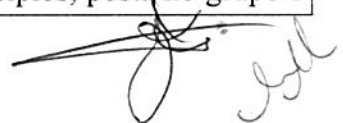
Adriana Papel Dib – Coordenadora da CIR Oeste II/Secretária Municipal de Saúde de São Luís de Montes Belos, ressaltou que ter a Policlínica na região é um grande avanço e um ganho para população, com o decorrer do funcionamento aparecerão os problemas, mas é preciso construir juntos esse fluxo e questiona, o que o estado pode intervir para a melhora do atendimento? Discorreu o fluxo.

Karla Marília Cândida Pedroso – Coordenadora Estadual de Regulação de Terapia Renal Substitutiva, ressaltou que, o que está acontecendo em relação a regulação é o desconhecimento do fluxo, destaca que a SMS de São Luís de Montes Belos, discorreu muito bem o fluxo, informou que depois que é colocado no sistema o médico fará a avaliação e a classificação e o que faz toda a diferença, é o técnico regulador ter conhecimento de como proceder com a solicitação. Outra situação é o cancelamento ou reagendamento, isto é de responsabilidade da Unidade. Reclamou sobre as perguntas dos municípios serem sempre as mesmas.

Adriana Papel Dib – Coordenadora da CIR Oeste II/Secretária Municipal de Saúde de São Luís de Montes Belos, ressaltou que, então o que está faltando é o aliamento das informações com a Policlínica. Destacou ainda, que tem uma demanda enorme e os funcionários da Policlínica estão ociosos.

Karla Marília Cândida Pedroso – Coordenadora Estadual de Regulação de Terapia Renal Substitutiva, informou que tem um grupo de Whatsapp intitulado de Regulação Centro-Oeste, para dúvidas, informações e reclamações e que os interessados podem fazer a solicitação para serem adicionados.

Rayssa Caroline Guimarães de Oliveira – Coordenadora de Regulação de Serviços e Apoio Diagnóstico – SADT, pontuou sobre o cancelamento das tomografias, sempre questiona sobre o tempo de retorno do atendimento, quando tem demora, entra em contato com os municípios, posta no grupo e



sempre tenta voltar o paciente para fila, para evitar o recomeço do atendimento.

Simone Maria da Silva – Regulação de São Luís de Montes Belos, reclamou das dificuldades encontradas com a Policlínica, a fila não anda e tem profissionais ociosos na Policlínica.

Fausto Faleiros Soares – Regulação Córrego do Ouro, reclamou que as vezes regula o paciente e o médico não vai trabalhar, volta o paciente para regulação e quando sai nova regulação após 3 (três) meses o paciente é regulado para outra unidade e chega lá e acontece a mesma coisa.

Adriana Papel Dib – Coordenadora da CIR Oeste II/Secretária Municipal de Saúde de São Luís de Montes Belos, relatou que a Policlínica não tem infraestrutura para oferecer local para as refeições para os pacientes que ficam lá por várias horas.

Rayssa Caroline Guimarães de Oliveira – Coordenadora de Regulação de Serviços e Apoio Diagnóstico – SADT, Cândia Pedrosa – Coordenadora Estadual de Regulação de Terapia Renal Substitutiva, ressaltou que as agendas são abertas de 3 (três) formas: Primeiro atendimento que é solicitado no sistema, inter-consulta que é aquela em que o paciente passa por um médico e precisa de outra especialidade, a própria Policlínica tem condições de fazer esse agendamento interno e agenda de retorno, que também é de responsabilidade da unidade. Orientou que se não está tendo atendimento satisfatório, façam relatório e formalizem para Regulação Estadual. Quanto as reclamações sobre alimentação, não é de responsabilidade da Policlínica e sim do próprio paciente.

Elizabete – Regulação de Cachoeira de Goiás, relatou as dificuldades em conseguir agenda para Neurologista Pediátrico. Outra dificuldade é com a agenda das Mamografias, estão demorando muito ou é regulado para Policlínica de Quirinópolis.

Karla Marília Cândia Pedrosa – Coordenadora Estadual de Regulação de Terapia Renal Substitutiva, destacou que Quirinópolis não está na Macro Centro-Oeste e que isto não deveria acontecer, pediu que envie essa demanda para que possam verificar. Quanto ao Neuro Pediátrico a quantidade de vagas ofertadas é menor que a demanda.

Rayssa Caroline Guimarães de Oliveira – Coordenadora de Regulação de Serviços e Apoio Diagnóstico – SADT, sobre a pergunta da dificuldade com agenda da Mamografia, destacou que a Vila São Cotolengo ofertava e parou de atender, trazendo demora no agendamento e na Policlínica de São Luís a demanda está grande e a oferta pouca, mas informou que tem vagas para a Policlínica de Goiás, se tiverem interesse é só solicitar.

Maria Elgilene da Costa Amorin – SMS de Aurilândia, declarou que o município vem enfrentando uma situação política dentro da Policlínica, tem uma servidora que é oposição e está dificultando o atendimento, trazendo constrangimento para o município de Aurilândia.

Rozineide Alves Souza Pereira – SMS de São João da Paraúna, também reclamou sobre a política dentro da Policlínica.

Dennisy Mendonça Ribeiro Rodrigues Vieira – SMS de Sanclerlândia, reclamou das dificuldades de regular pacientes para Pediatria, foi informada que não tem demanda e mesmo assim a vaga não sai. Reclamou ainda, que a Policlínica liga sempre após o horário de expediente da Secretaria Municipal. Ressaltou a demora no atendimento de procedimentos de Endoscopia e Colonoscopia.





Fabiane Belo Gonçalves Mariano – SMS de Turvânia, reclamou de agendamentos de mastologista em cima da hora e quando o paciente não consegue ir, não conseguir remarcar. Sugeriu uma capacitação para os reguladores, para amenizar os problemas evidenciados. Relatou que até trocou a reguladora para ver se resolveria o problema. Enfatizou que realmente nunca fez um relatório e que acredita que se os problemas são os mesmos em todos os municípios, devem resolver de gestão para gestão, pois são coisas que a Regulação Estadual não conseguirá resolver.

João José Silvestre Portela – SMS de Firminópolis, ressaltou que devem fazer nova avaliação para eliminar essa demanda reprimida. Reclamou também do atendimento da Policlínica. Falou da importância do questionamento do local de envio das mamografias. Perguntou quando será implantado o serviço de Hemodiálise, medicamentos de Alto Custo e o CEO na Policlínica.

Karla Marília Cândida Pedroso – Coordenadora Estadual de Regulação de Terapia Renal Substitutiva, informou que sobre o medicamento Alto Custo e o CEO não tem essa informação, quanto a Hemodiálise quem tem essa informação é a SAIS. Sobre a questão política, diante de tantas reclamações percebe-se que está acontecendo com muita frequência e isso não pode acontecer, orientou que façam documento com assinatura de todos os Secretários Municipais de Saúde, só assim poderão tomar as devidas providências. Sobre os profissionais estarem ociosos, relatou que muitas vezes não tem paciente em determinada especialidade no sistema, outras vezes, agenda a consulta e o paciente não comparece. Destacou a obrigatoriedade dos reguladores municipais em cancelar as desistências das consultas e exames solicitados. Sobre a demora na fila, o que demanda a classificação do paciente é a justificativa, o CID e os anexos, que muitas vezes não estão em conformidade com a solicitação, informou que foi encaminhado documento para Regional de Saúde, para que a mesma encaminhe aos municípios, informando que 90% das fichas de urologia subespecialidade litíase e subespecialidade próstata, não tem os exames em anexo e que se não tem, vão ser retirados da fila e volta para o atendimento geral da Policlínica.

Elvis Lapot – SMS de Paraúna, sugere que formem um grupo técnico junto com a Policlínica para discussão dos problemas pontuais. Ficaria a Comissão Intergestores Regional para criar esse grupo. Todos os gestores e técnicos passem saber o que está contratado pelo estado de Goiás junto a Policlínica para poder cobrar e que tenha um médico para auxiliar.

Adriana Papel Dib – Coordenadora da CIR Oeste II/Secretária Municipal de Saúde de São Luís de Montes Belos, destacou que em vez de grupo técnico, que a Regional representada pela Coordenadora Regional de Regulação Maria Aparecida de Oliveira Rodrigues, faça uma visita técnica em cada município para tirar as dúvidas dos técnicos reguladores e organizar esse processo de trabalho. Fazer um encaminhamento para a CIB com tudo que foi pontuado. Destacou que os municípios passarão as demandas para o Estado via Regional. Deixou acordado que como foi orientado, os reguladores devem documentar através de Ofício ou e-mail com cópia para Regional.

Deusdedit Kunigel Cardoso d'Ávila Júnior – Coordenador Regional de Atenção Integral à Saúde, informou que a SAIS tem realizado visita técnica tanto no Hospital Dr. Geraldo Landó, quanto na Policlínica, a maioria dos pontos elencados fazem parte dos relatórios das visitas técnicas. Com relação à Hemodiálise e o CEO precisa de projeto arquitetônico. Quanto aos medicamentos Juarez Barbosa está previsto para março

3.7. Referência Técnica do Conselho Estadual de Saúde - CES - Tânia Laila Pacheco de Rezende (Auditora de Saúde)

3.7.1. Apresentação do Calendário das Conferências Municipais de Saúde;

4. DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO:

4.1. Coordenação da CIR Oeste II. (Adriana Papel DIB)

4.1.1. Pactuar o calendário de Reuniões da CIR Oeste II 2023;

Adriana Papel Dib – Coordenadora da CIR Oeste II/Secretária Municipal de Saúde de São Luís de Montes Belos, colocou para pactuação o Calendário de Reuniões da CIR Oeste II 2023, com as Reuniões na modalidade presencial.

Item pactuado.

4.2. Coordenação Regional de Vigilância em Saúde. (Erivânia Messias dos Santos)

4.2.1. Pactuar a realização de Capacitação em Investigação de Surto de Doenças Transmissíveis pelo Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde de Goiás;

Erivânia Messias dos Santos – Técnica da Coordenação de Vigilância em Saúde, fez apresentação para pactuar a realização de Capacitação em Investigação de Surto de Doenças Transmissíveis pelo Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, no período de 28 de fevereiro à 02 de março de 2023, público-alvo médicos e enfermeiros da assistência.

Item pactuado com sugestão de outra data a confirmar.

5. RESOLUÇÕES AD REFERENDUM PARA SEREM REFERENDADAS.

Não houve.

6. INFORMES:

6.1. COSEMS - Apoiadora Regional Oeste I e Oeste II. (Layza Maciel de Souza)

6.1.1. Informar a 3ª Mostra Goiana de Experiências Exitosas e Inovadoras no SUS - Inscrições abertas;

Layza Maciel de Sousa – Apoiadora do COSEMS Região Oeste I e II, informou que as inscrições para a 3ª Mostra Goiana de Experiências Exitosas e Inovadores no SUS, estão abertas.

6.2. SES - Coordenação de Unidade de Saúde Regional. (Kleber Junior Rodrigues Monteiro).

6.2.1. Informar sobre calendário de PPI – Pactuação Programada e Integrada.

Kleber Junior Rodrigues Monteiro - Coordenador da CIR Oeste II/Coordenador de Unidade de Saúde Regional Oeste II, apresentou a proposta do Calendário de PPI – Pactuação Programada e Integrada.

7. ENCERRAMENTO.

Adriana Papel Dib – Coordenadora da CIR Oeste II/Secretária Municipal de Saúde de São Luís de Montes Belos, convidou a todos para Reunião do GT de Gestão e Governança dia 23 de fevereiro de 2023 às 14 horas, dia 24 as 09 horas o GT de Atenção à Saúde e às 14 horas o GT de Vigilância em Saúde, COSEMS e CIB dia 1º de março de 2023. No mês de março não haverá Reunião da CIR devido





SES
Secretaria de Estado
da Saúde



a Reunião da CIM, encerrou a reunião às 13h30min, agradeceu a presença de todos e ao município de São João da Paraúna pela acolhida.

Concluindo, eu, Aparecida Moreira da Costa Rodrigues, Secretária Executiva da Comissão Intergestores Regional Oeste II, participei da Reunião, ouvi a gravação da Reunião e lavrei a presente Ata em forma de Resumo Executivo que será assinada pelo Coordenador e Vice Coordenador da CIR Oeste II.

Adriana Papel Dib
Coordenadora da CIR Oeste II
Secretária Municipal de Saúde de SLMBelos

Kleber Junior Rodrigues Monteiro
Coord. de Unidade de Saúde Regional

Kleber Junior Rodrigues Monteiro
Vice Coordenador da CIR Oeste II
Coordenador de Unidade de Saúde Regional